



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Infecções De Pele E Tecido Subcutâneo Em Crianças: Uma Análise Do Perfil Epidemiológico De 2017 A 2022

Autores: ISABELLA PASQUALOTTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), ANA BEATHRIZ BARROS DE AZEVEDO ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DENIZE STEFANNY DE ASSIS DA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), JOÃO PEDRO ROSA BARRONCAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), GUSTAVO OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE PAULISTA), LUCAS DE OLIVEIRA BARBOSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA), DÉBORA ALVES PEREIRA (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES), VERÔNICA SILVA FURLANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), JÚLIA DUARTE DIEGUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA), THAYANE MORAES LAZARONI DALPÉRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA)

Resumo: Analisar a incidência e a prevalência das infecções de pele e tecido subcutâneo em crianças durante o período de 2017 a 2022, com ênfase na variação ao longo dos anos e nas diferenças regionais no Brasil. Estudo descritivo transversal de morbidade hospitalar por ocorrência segundo o ano de atendimento, faixa etária, sexo, cor/etnia, média de tempo de permanência, óbitos e taxa e mortalidade entre janeiro de 2017 a dezembro de 2022 obtidos no DATASUS com tabulação dos dados a partir do programa TABNET pela lista de morbidade CID-10: “L00 a L08- infecções da pele e do tecido subcutâneo”. Os dados foram filtrados para abranger somente a faixa etária de menores de 1 ano e entre 1 a 9 anos de idade. Segundo os dados de Morbidade Hospitalar do SUS entre os anos de 2017 e 2022 o total de pacientes menores de 1 ano e de 1 a 9 anos internados devido a infecções de pele e tecido subcutâneo foi de 649.844. O ano de 2020 foi o ano com maior número de casos (81,12%, n= 527.212). Esses pacientes hospitalizados foram, em sua maioria, em caráter de urgência (70,31%, n= 456.915) e eram, majoritariamente, do sexo masculino (% , n= 357.410) e pardos (% , n= 428.825). Entre a faixa etária analisada a condição demonstrou ser mais prevalente em indivíduos com idade entre 1 a 4 anos (% , n= 311.924) em comparação a menores de 1 ano (% , n= 215.264) e entre 5 a 9 anos (% , n= 122.656). A média de tempo de permanência hospitalar dos foi 5,5 dias sendo que indivíduos na faixa etária de 5 a 9 anos tiveram uma média acima do esperado com 6,3 dias. Em relação aos anos analisados, também constatou-se um total de 85 óbitos e uma taxa de mortalidade de 0,1%. A partir do exposto, os resultados dessa pesquisa demonstraram que as infecções de pele e tecido subcutâneo representam um problema significativo de saúde pública, mostrando um número alarmante de pacientes com menos de 10 anos de idade internados por essas enfermidades. Logo, o impressionante número de internamento, faz imprescindível considerar atribuições adequadas para abordagem dessa adversidade a partir de vigilância epidemiológica e pesquisa, para priorizar e fomentar intervenções nos locais e grupos mais acometidos, com o objetivo de reduzir a incidência dessas infecções de pele e minimizar as internações melhorando a qualidade de vida das crianças afetadas.